

INFLUÊNCIA DA TUBERCULOSE E DE SEU TRATAMENTO SOBRE A COLONIZAÇÃO ORAL DE *CANDIDA* SPP

Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha, Renata Klemp Orlandini, Cláudia Helena Lovato da Silva, Alan Grupioni Lourenço

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

amandacarol22196@gmail.com

Objetivos

Alguns estudos têm verificado maiores comorbidades relacionadas à *Candida* spp em pacientes com tuberculose (TB). Esse aumento de comorbidade pode estar associado ao prolongado tratamento com antimicrobianos à que esses pacientes são submetidos. Esse estudo objetiva verificar a influência da TB e de seu tratamento sobre a colonização oral de *Candida* spp.

Métodos e Procedimentos

Para o desenvolvimento desse trabalho, coletamos enxaguado bucal de 15 pacientes com diagnóstico clínico de TB em dois diferentes momentos: Com menos de 45 dias de tratamento e quando completarem mais de 120 dias de tratamento anti-TB. No enxaguado bucal foram avaliados a prevalência das diferentes espécies de *Candida* spp por PCR e a quantificação em meio Ágar-Sabouraud com clorafenicol. Como controle, foram incluídos 15 participantes sem diagnóstico clínico de TB que foram avaliados, uma única vez, com a mesma metodologia.

Resultados

Comparados ao grupo controle, os participantes com TB apresentaram maiores Unidades Formadoras de Colônias (figura 1). O uso de antimicrobianos por mais de 120 dias aumentou a diversidade de espécies de *Candida* em pacientes com TB, como demonstrado na tabela 1.

Tabela 1. Prevalência das diferentes espécies de *Candida* nos grupos estudados

	Controle	TB		P valor
		Tempo 1	Tempo 2	
<i>Candida</i> spp.	33,3%	86,7%	100%	0,001*
<i>C. albicans</i>	26,7%	80%	80%	0,011*
<i>C. tropicalis</i>	-	6,7%	33,3%	0,017*
<i>C. dubliniensis</i>	13,3%	6,7%	26,7%	0,306
<i>C. glabrata</i>	-	-	13,3%	0,123

* teste qui-quadrado

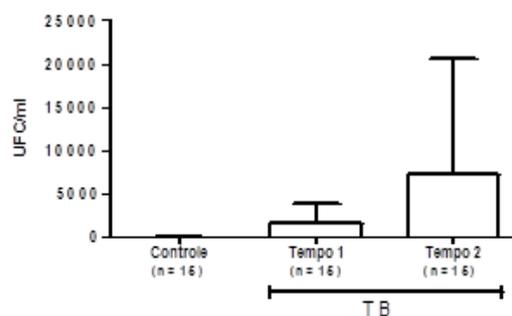


Figura 1. Unidades Formadoras de Colônia entre o grupo controle e os grupos com diagnóstico clínico de TB no tempo 1 e tempo 2 ($p=0,0002$, teste de Kruskal Wallis)

Conclusões

O diagnóstico clínico de TB e o tempo de tratamento anti-TB, estiveram associados à maior carreamento e prevalência de *Candida* spp. O aumento da prevalência e carreamento de *Candida* spp atenta para o maior risco de lesões orais e disseminações sistêmicas em pacientes com TB.

Referências Bibliográficas

Robinson RT, et al. The Goldilocks model of immune symbiosis with Mycobacteria and *Candida* colonizers. *Cytokine* 2017;97:49-65.